

# BOLETIM DO EMPREGO DE HORIZONTINA

Ano 2 - Nº 11 – Novembro 2015

## Curso de Ciências Econômicas

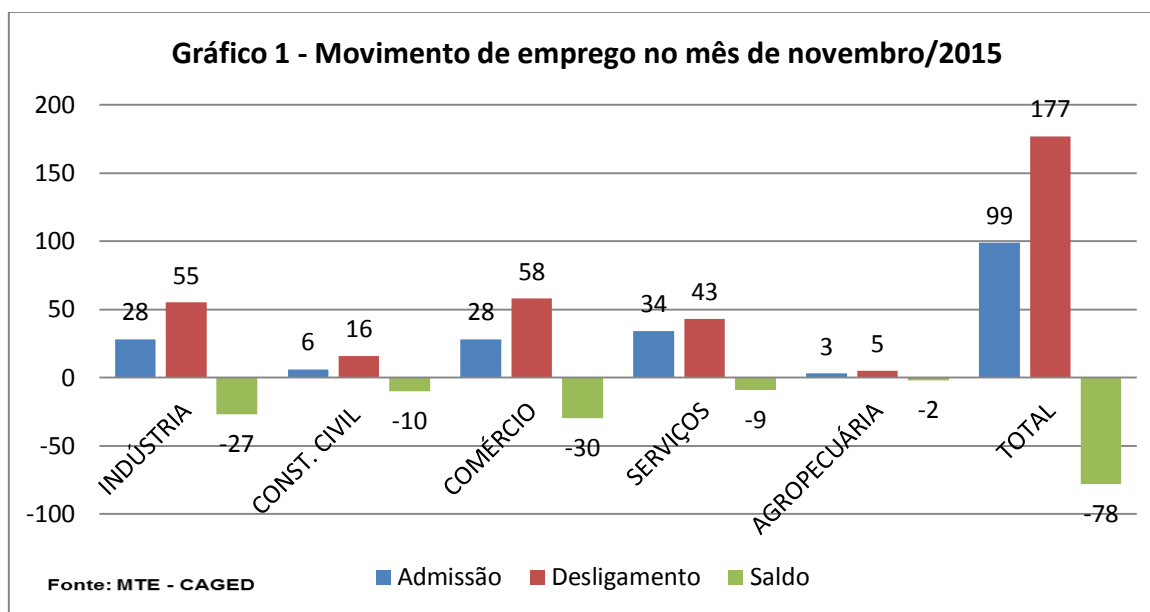
Laboratório de Economia Aplicada

Projeto de Extensão:

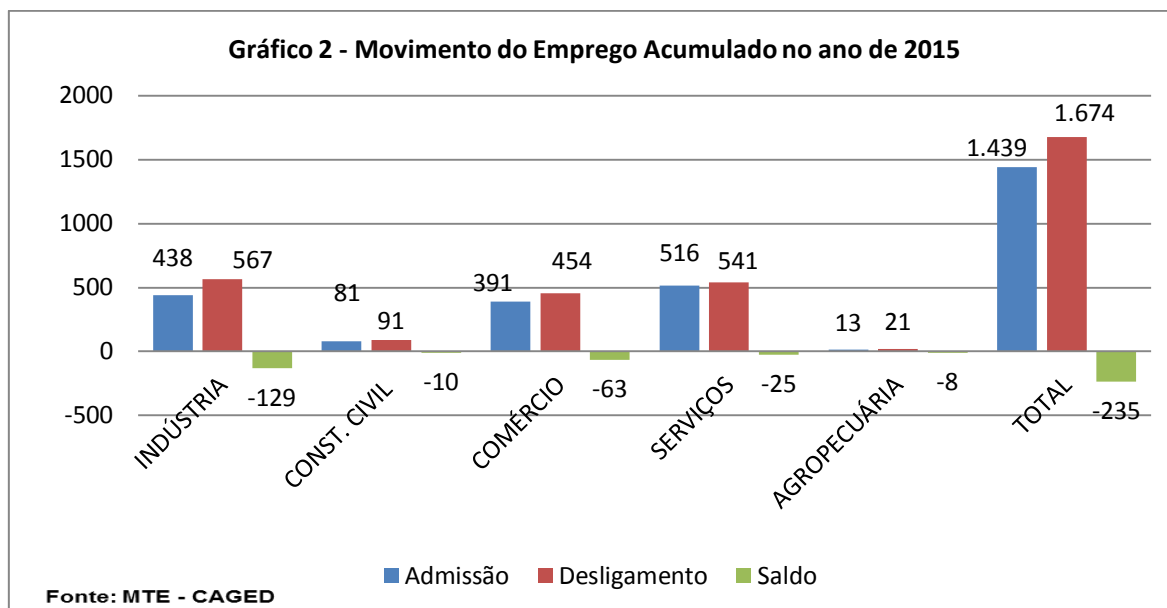
Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais



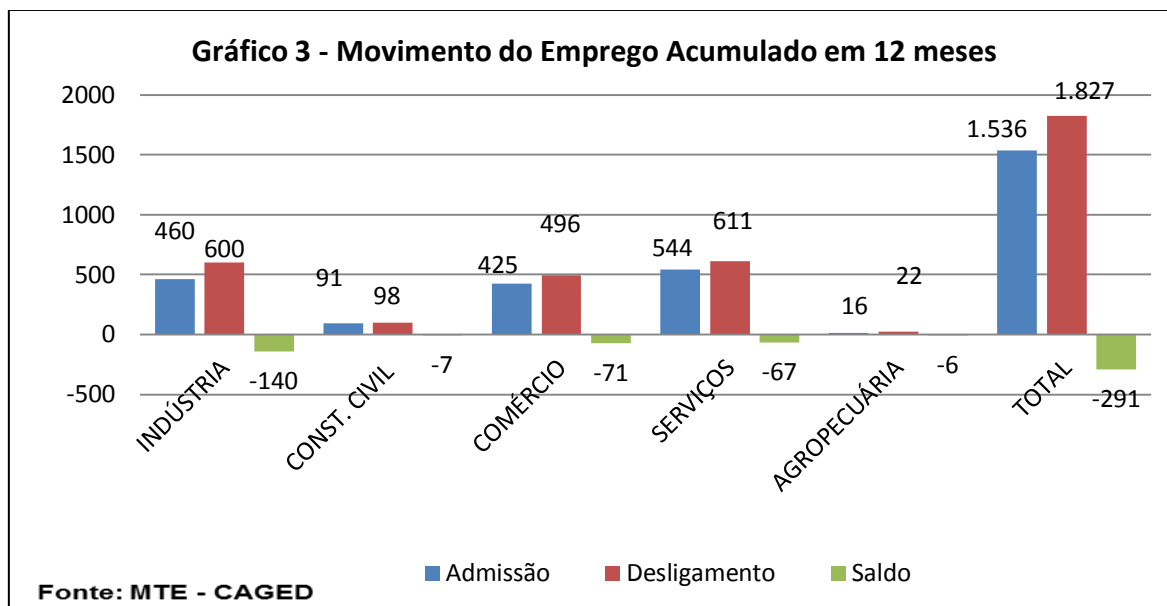
Este boletim tem por objetivo apresentar e analisar os dados relativos ao comportamento da evolução do emprego formal no município de Horizontina, RS. As informações utilizadas têm por fonte dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, através do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED e da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS disponíveis em <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>. Para esta análise são utilizados dados da RAIS para o período de 2002 a 2014 e dados do CAGED para o ano de 2015. Neste número são apresentados os dados que permitem o acompanhamento do Emprego em Horizontina no mês de novembro de 2015.



Inicialmente, através do Gráfico 1, é possível observar que foram admitidos 99 trabalhadores, número superior aos 177 desligamentos que foram feitos, gerando um saldo negativo de 78 postos de trabalho com carteira assinada no mês de Novembro de 2015. Dentre os setores de atividade analisados, todos apresentaram saldo negativo, sendo para a Indústria um saldo de 27 postos de trabalho reduzidos, para o Comércio um saldo de 30 empregos a menos, para a Construção Civil a diminuição de 10 postos de trabalho, para o setor de Serviços a redução de 9 vagas e a Agropecuária com perda de 2 postos de trabalho formal.



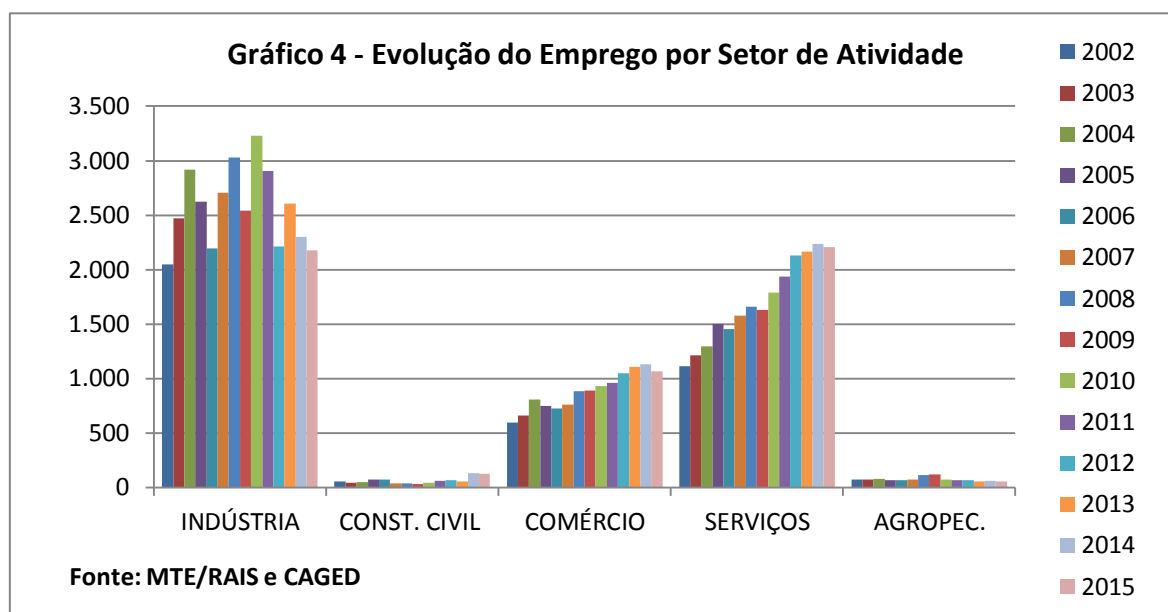
Os dados acumulados durante os meses de janeiro a novembro de 2015, apresentados no Gráfico 2, registram que ao longo destes onze meses foram perdidos 235 empregos formais, como saldo entre a admissão de 1.439 e o desligamento de 1.674 trabalhadores. Todos os setores de atividade econômica analisados apresentaram saldo negativo no período. O setor da Indústria perdeu 129 postos de trabalho, o Comércio teve perda de 63 postos, o setor de Serviços perdeu 25 postos de trabalho, a Construção Civil diminuiu 10 empregos e a Agropecuária que teve saldo negativo de 8 postos de trabalhos formais em 2015.



De acordo com o Gráfico 3, considerando os dados acumulados nos últimos doze meses, de dezembro de 2014 a novembro de 2015, é possível constatar que foram perdidos 291 empregos formais, como saldo entre as 1.536 admissões e os 1.827 desligamentos de trabalhadores no município. Todos os principais setores de atividade econômica do município apresentaram saldo negativo no período. O setor da Indústria foi o principal responsável pela movimentação negativa, com admissão de 460, o desligamento de 600 trabalhadores e um saldo com a perda de 140 postos de trabalho. Já o setor de Serviços apresentou um saldo negativo de 67 empregos, com 544 admissões e 611 desligamentos. O setor do Comércio apresentou uma redução de 71 postos de

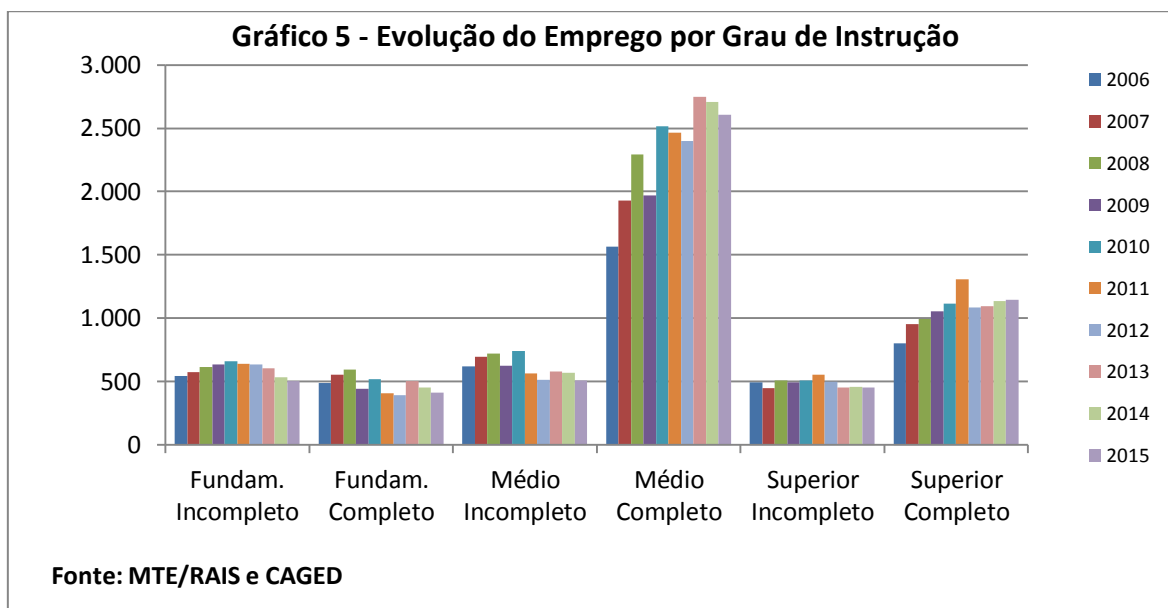
trabalho, a Construção Civil com a redução de 7 vagas e a Agropecuária a diminuição de 6 vagas que também impactaram negativamente no saldo final do período.

Os dados da RAIS – Relação Anual de Informações Sociais contém as informações sobre o número total de trabalhadores empregados ao final de cada ano, permitem um olhar em perspectiva histórica e uma análise mais estrutural do mercado de trabalho no município. Esses dados, disponíveis até 31/12/2014, foram complementados para fins de atualização pelas informações do CAGED sobre a movimentação posterior.

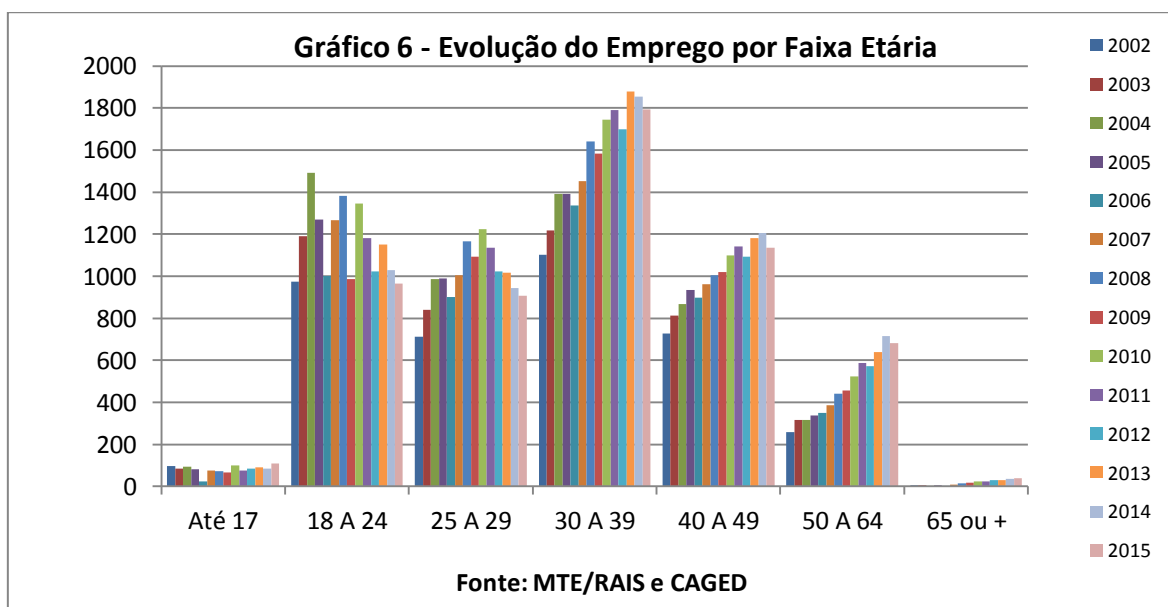


Os dados do Gráfico 4 apresentam a distribuição do número de trabalhadores empregados pelos diversos setores de atividade econômica do município e sua evolução de 2002 até 2015 (novembro). É possível observar de imediato que o setor de Indústria representa um peso importante no município de Horizontina com uma concentração entre 38% e 57% dos empregos em uma grande variação ao longo dos anos. O setor de Serviços ampliou sua participação de 28% para 39% e o Comércio passou de 15% para 20% dos trabalhadores empregados nos estabelecimentos destas atividades econômicas. Já o setor da Construção Civil e da Agropecuária apresentaram, juntos, uma participação inferior a 3% na geração de empregos.

Ao tomar os dados sobre o número de trabalhadores empregados por Grau de Instrução, apresentados no Gráfico 5, aparece com destaque a participação expressiva e crescente do grupo de trabalhadores com Ensino Médio Completo. Este grupo, que em 2006 somava 1.563 trabalhadores, cresceu rapidamente e atingiu 2.630 pessoas empregadas em Novembro de 2015, um crescimento de 68%. Enquanto os grupos de trabalhadores com menor grau de instrução (Fundamental Completo ou Incompleto) tiveram uma diminuição em número e em participação relativa, os grupos com maior grau de instrução tiveram crescimento explicitando o esforço dos trabalhadores e o estímulo das empresas em busca de qualificação profissional.

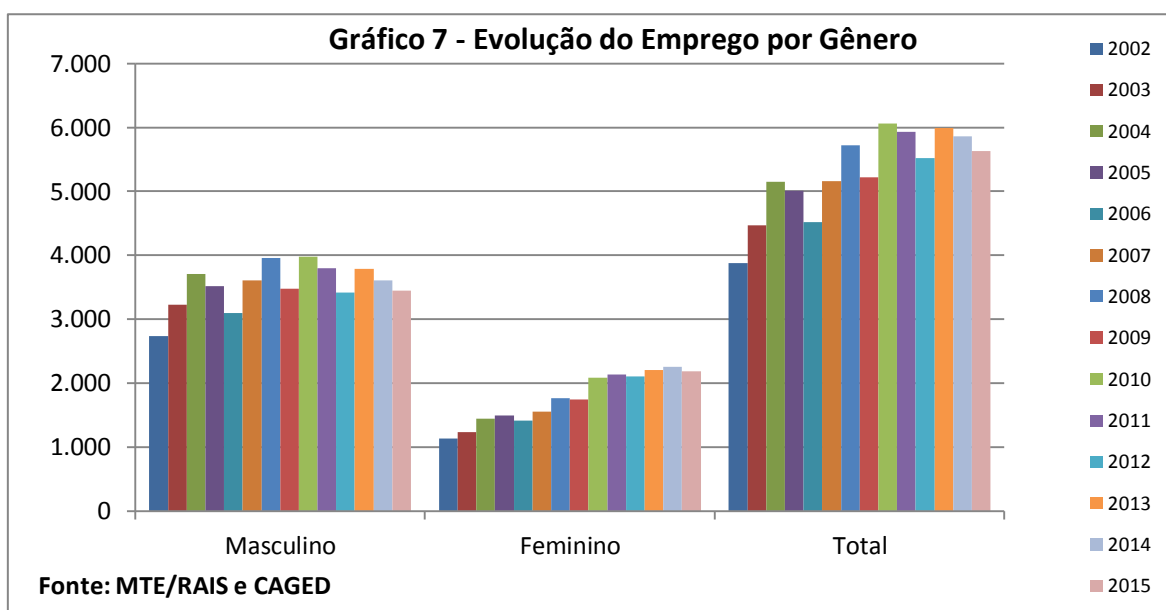


No gráfico 6 os dados da RAIS são apresentados considerando a evolução do número de trabalhadores empregados por faixa etária entre 2002 e novembro de 2015. Podem ser observados aspectos como a importância crescente do número de trabalhadores das faixas mais jovens (menor aprendiz) e o impacto maior dos movimentos de expansão nestas faixas. Menores são as variações relativas aos trabalhadores de faixas etárias mais elevadas, embora também apresentem expansão no período.

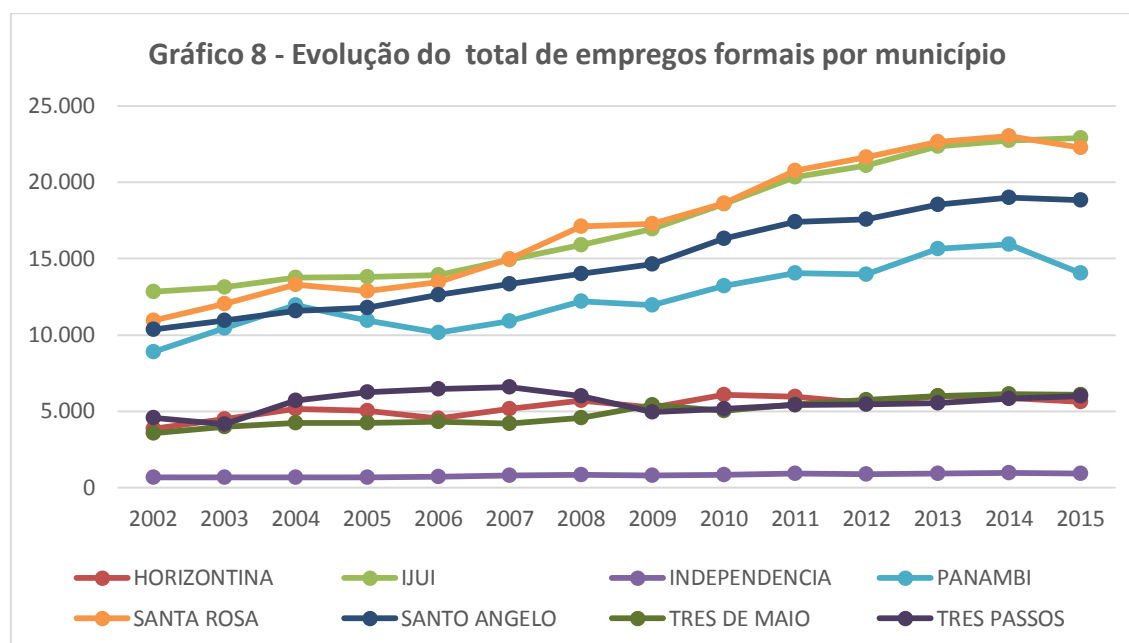


Os dados relativos ao número de trabalhadores empregados por Gênero, apresentados no Gráfico 7, confirmam as observações empíricas de crescimento da participação feminina no mercado de trabalho. Enquanto o número de trabalhadores homens cresceu de 2.740 em 2002 para 3.445 em novembro/2015, o que representa 26%, o número de trabalhadoras mulheres cresceu de 1.134 para 2.182, alcançando 92%, no mesmo período de tempo. Importa salientar também que o

número total de trabalhadores empregados com carteira assinada cresceu de 3.874 para 5.627, ou seja 45%, no período.



Os dados sobre a evolução do emprego total em diversos municípios da região, que podem ser visualizados no gráfico 8, demonstram que Ijuí e Santa Rosa oferecem o maior volume de empregos, enquanto Três Passos tem o menor volume dentre os analisados. Em relação à evolução histórica no período de 2002 a novembro de 2015 observa-se que Santa Rosa apresenta a maior taxa de crescimento e Três Passos a menor taxa crescimento. Os dados da RAIS e do CAGED para o mês de novembro de 2015 mostram que estes municípios apresentam uma taxa média de crescimento no volume total de emprego de 70%, mas com clara desaceleração no último ano, o que permite fazer um comparativo da evolução histórica do volume de emprego formal nos municípios.



**Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ**

Martinho Luís Kelm

Reitor

**Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis,  
Econômicas e da Comunicação - DACEC**

Eusélia Vieira

Chefe

**Curso de Graduação em Ciências Econômicas**

Marlene Dall Ri

Coordenadora

**Laboratório de Economia Aplicada - LEA**

**Jaciele Negrete Moreira**

Analista do Laboratório de Economia Aplicada

**Projeto de Extensão: Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais**

**José Valdemir Muenchen**

Coordenador

**Boletim do Emprego**

**Dilson Trennepohl**

**José Valdemir Muenchen**

Coordenadores

**BOLSISTAS PET**

AlbertoTiagoBender

Ana Flávia de Oliveira,

Andressa Fassbinder,

Andressa Schiavo,

Emerson Junior Klein Borba,

Jeorgia Gabriela Bertoldo,

JardelinaNeris,

RayanBonadiman,

Renata Motta Chaves,

Vinício Golin de Senna

WilianPorner

## **CONTATO**

**Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI**

**Laboratório de Economia Aplicada - LEA**

Rua do Comércio, 3000 - Bloco J - Sala J8/9 - Campus Ijuí - Ijuí/RS

**Fone:** (55) 3332.0487

**E-mail:** lea@unijui.edu.br